

## ENSAIO VISUAL

**OS SABERES TRADICIONAIS E AS ETAPAS CATAÇÃO DE CARANGUEJO-UÇÁ  
NA COMUNIDADE DE CARATATEUA - BRAGANÇA, AMAZÔNIA**

**TRADITIONAL KNOWLEDGE AND THE PHASES OF UÇÁ CRAB HARVESTING IN  
THE CARATATEUA COMMUNITY, BRAGANÇA, AMAZON**

**LES SAVOIRS TRADITIONNELS ET LES ÉTAPES DE LA COLLECTE DU CRABE-  
UÇÁ DANS LA COMMUNAUTÉ DE CARATATEUA – BRAGANÇA, AMAZONIE**

Cleonilson Rosário da Costa  
Secretaria de Educação do Estado do Pará  
E-mail: [prof.nilsoncosta1@gmail.com](mailto:prof.nilsoncosta1@gmail.com)

Marcelo Vale Oliveira  
Universidade Federal do Pará  
E-mail: [marcelomvo@ufpa.br](mailto:marcelomvo@ufpa.br)

Norma Cristina Vieira  
Universidade Federal do Pará  
E-mail: [normacosta@ufpa.br](mailto:normacosta@ufpa.br)

Áltera, João Pessoa, Número 19, 2025, e01912, p. 1-14

ISSN 2447- 9837



## RESUMO

A pesquisa de Mestrado, da qual faz parte este ensaio visual, problematizou os saberes tradicionais no processo de catação do caranguejo-uçá na comunidade de Caratateua, Bragança-PA, Amazônia. Acompanhamos cinco famílias de catadores(as), com base em uma metodologia qualitativa, com observação participante, entrevistas semiestruturadas e registros fotográficos realizados entre março de 2021 e março de 2023. O ensaio revela que: a) os saberes tradicionais apreendidos na catação de caranguejo-uçá na Vila de Caratateua acontecem de maneira não formal, através da convivência social, observação dos catadores mais experientes e ensinamentos repassados por seus antepassados; b) o processo de beneficiamento do caranguejo-uçá envolve uma série de etapas permeadas pelos saberes tradicionais.

**PALAVRAS-CHAVES:** Saberes tradicionais; Catação de caranguejo-uçá; Amazônia

## ABSTRACT

The Master's research, of which this visual essay is a part, problematized traditional knowledge in the process of harvesting the mangrove crab (*caranguejo-uçá*) in the community of Caratateua, Bragança-PA, Amazon. We followed five families of crab gatherers, using a qualitative methodology with participant observation, semi-structured interviews, and photographic records carried out between March 2021 and March 2023. The essay reveals that: a) the traditional knowledge acquired in the gathering of *caranguejo-uçá* in the village of Caratateua takes place in a non-formal way, through social interaction, observation of more experienced gatherers, and teachings passed down by their ancestors; b) the processing of the *caranguejo-uçá* involves a series of stages permeated by traditional knowledge.

**KEYWORDS:** Traditional knowledge; *Caranguejo-uçá* gathering; Amazon

## RESUMEN

La recherche de Master, dont fait partie cet essai visuel, à problématiser les savoirs traditionnels dans le processus de collecte du crabe-uçá (*caranguejo-uçá*) dans la communauté de Caratateua, Bragança-PA, Amazonie. Nous avons accompagné cinq familles de ramasseurs, en nous appuyant sur une méthodologie qualitative, avec observation participante, entretiens semi-structurés et enregistrements photographiques réalisés entre mars 2021 et mars 2023. L'essai révèle que: a) les savoirs traditionnels acquis dans la collecte du crabe-uçá au village de Caratateua se transmettent de manière non formelle, à travers la convivialité sociale, l'observation des ramasseurs les plus expérimentés et les enseignements transmis par leurs ancêtres; b) le processus de transformation du crabe-uçá implique une série d'étapes imprégnées de savoirs traditionnels.

**MOTS-CLÉS:** Savoirs traditionnels; Collecte du crabe-uçá; Amazonie



## APRESENTAÇÃO

Optamos por problematizar, a partir da etnografia (GEERTZ, 1989) e do uso de ensaio fotográfico, a catação de caranguejo na comunidade de Caratateua, em Bragança-PA, junto ao contexto social, histórico e econômico da coleta do caranguejo-uçá (*Ucides cordatus*) na Amazônia Oriental. A cultura é entendida como um sistema de símbolos compartilhados sobre como as pessoas pensam, sentem e agem e a etnografia é um processo de interpretação da cultura, de seus significados e símbolos. Dessa forma, o território de Caratateua se configura como transgeracional, cujo aprendizado e sociabilidade acontecem entre diferentes grupos etários da comunidade – crianças, adultos e idosos – que participam da cadeia produtiva desse crustáceo. O ensaio fotográfico dá visibilidade às famílias envolvidas na coleta e ressalta seus saberes tradicionais, os quais são fundamentais para a transmissão transgeracional e para a reprodução social desses grupos e dos ecossistemas costeiros amazônicos. A pesquisa foi realizada na comunidade de Caratateua, com cinco famílias dedicadas à catação do caranguejo-uçá.

O caranguejo-uçá é um dos crustáceos mais relevantes na dieta alimentar e na geração de renda das comunidades tradicionais da região costeiro-estuarina da Amazônia. No âmbito dessas atividades, destacam-se duas práticas produtivas centrais: a coleta do caranguejo vivo e a catação, que envolve a extração da carne e das patas. A catação compreende as etapas de limpeza, esquartejamento, cozimento e remoção da carne, resultando em dois produtos valorizados no comércio amazônico e no nordeste brasileiro: a massa (carne) e a pata.

A pesquisa observou as diversas etapas, desde a chegada dos caranguejos capturados até o processo de beneficiamento final realizado pelas famílias, com o intuito de refletir sobre esses saberes no contexto produtivo. Uma das contribuições do estudo foi evidenciar a importância desses conhecimentos tradicionais para a continuação da atividade e para a reprodução da identidade cultural da comunidade. A comunidade possui uma população de 6.693 habitantes, sendo 48,8% mulheres e 51,2% homens (IBGE, 2010), e é vinculada ao município de Bragança, no nordeste do Pará, Amazônia.



## REFERÊNCIAS:

Almeida, Maria da Conceição de. **Complexidade, saberes científicos, saberes da tradição**. 2. Ed. e ampl. -São Paulo: Editora Livraria da Física, 2017.

Chizzotti, A. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais**. São Paulo: Cortez, 2008.

Cunha, Manuela Carneiro da. **Cultura com aspas e outros ensaios**. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

Geertz, Clifford. **A interpretação das Culturas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.

**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística–IBGE. Censo Demográfico de 2010, microdados do universo**. Disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br/sinopseporsetores/?nivel=st>. Acesso em setembro 2020.

Minayo, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2009.





Foto 1: Porto principal - Orla da Vila de Caratateua. Local de entrada dos caranguejos.  
Autoria: Foto do autor (2022).

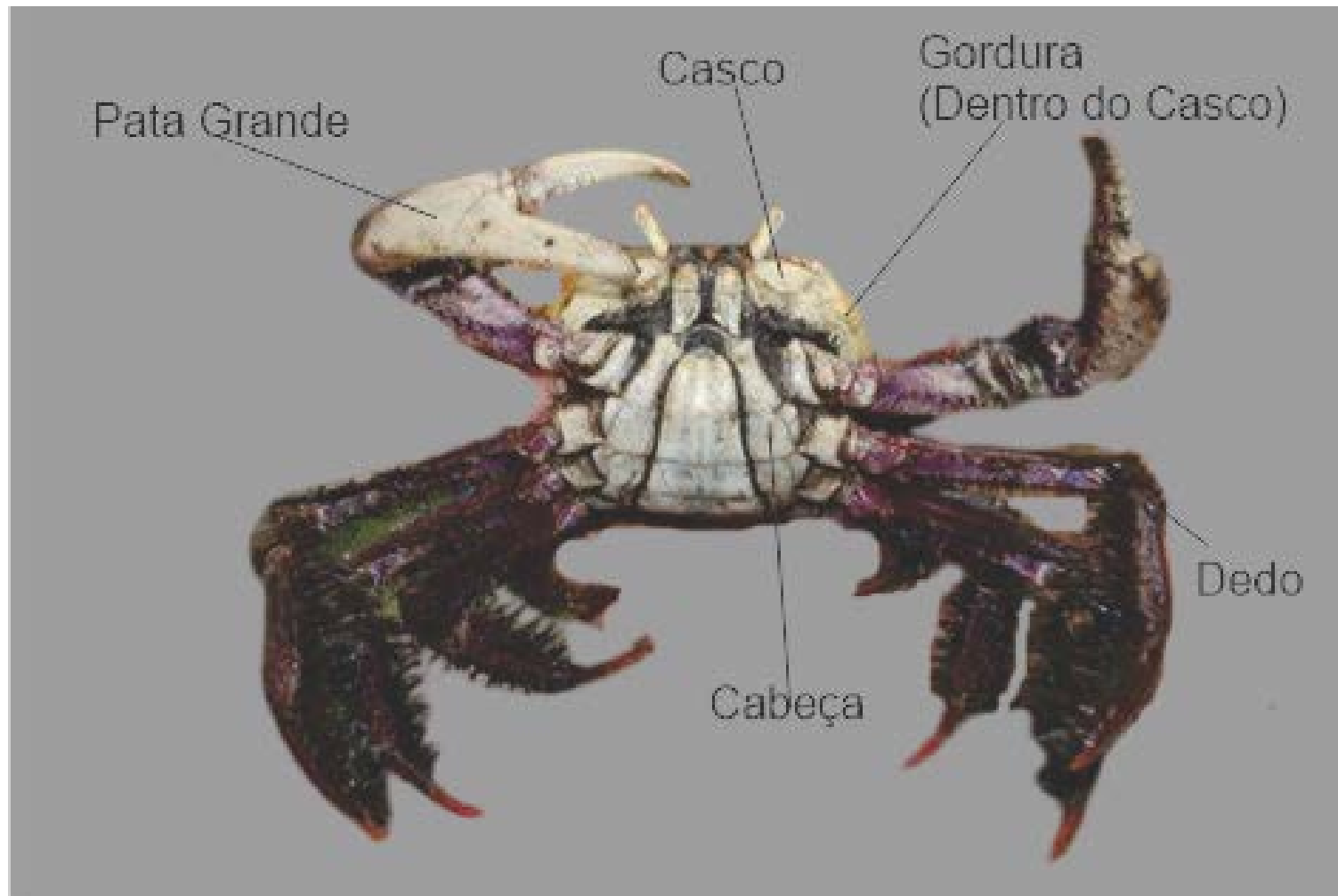


Foto 2: Caranguejo-uçá e suas partes a partir dos saberes tradicionais locais.  
Imagem montada pelo autor (2022).



Foto 3: Caranguejo-uçá esquartejado e suas partes de acordo com os saberes das catadoras.  
Foto do autor (2022).



Foto 4: Casarão, primeira casa de catação da Vila de Caratateua.  
Foto do autor (2022).



Foto 5: Instrumentos utilizados para catação. Feitos a partir dos saberes. Imagem montada pelo autor (2022).



Foto 6: Saco artesanal utilizado para o cozimento do caranguejo-uçá.  
Os saberes concretizados no instrumento.  
Foto do autor (2022).



Foto 7: Paneiro de guarimã. Traçado localmente.  
Foto do autor (2022).



Foto 8: “Camburão” em cima do fogo à lenha. Saberes sobre cozimento.  
Foto do autor (2022).



Foto 9: Processo de cozimento do caranguejo-uçá nas barracas anexas às casas das catadoras. Foto do autor (2022).



Foto 10: Ambiente familiar marcante na catação do caranguejo-uçá.  
Foto do autor (2022).